Ano 31.º — Sábado, 8 de Outubro de 1938 — N.º 1546

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitânia
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

TRADIÇÃO

O concurso da *Aldeia mais portuguesa de Portugal* veio pôr em fóco um dos problemas mais importantes a resolver pelo Estado Novo, que é o do valor das tradições na restauração daquilo que constitui a espinha dorsal da Nação.

Tôda a gente sabe que a nova ordem política e social portuguesa é nacionalista, quer dizer—parte das grandes realidades nacionais, (políticas, sociais, económicas, morais e espirituais) para construir o sistema de instituições que fazem a orgânica do regime novo. Sendo assim, a Revolução Nacional não podia deixar de atribuir à tradição uma importante função no que respeita ao ordenamento e definição dos princípios basilares em que assenta.

Certos espíritos primários, rinçados dos vários preconceitos e utopias da democracia, supõem que tradição eqüivale à estagnação. Erro palmar, ignorância sem desculpa. A ideia envolve um sentido dinâmico, embora implique encadeamento hierárquico dos valores económicos e morais que fazem a estrutura social da Nação.

Um país que quere viver e prosperar com honra e prestígio à face das nações tem necessàriamente de se ligar ao passado para dêle colhêr os melhores estímulos e as lições indispensáveis no esclarecimento dos problemas do presente. Os mortos serão sempre os grandes mestres da obra nacional que qualquer povo tenha de empreender. Tôda a Nação que se esquece dos seus maiores e das suas tradições entra imediatamente no campo das improvisações sociais e políticas, o que é, no fim de contas, o mesmo que entrar na instabilidade e na anarquia. E' por isso que a propaganda comunista não cessa de atacar a tradição dos povos em que pretende firmar a sua soberania despótica e anti-humana. Um povo que se agarra às suas tradições não pode deixar de odiar e de combater o marxismo desorganizador.

Nisto havemos de encontrar a razão da luta sem tréguas que os Estados autoritários e amigos da tradição empreendem contra a onda semi-asiática do comunismo.

A.

5 de Outubro

Fês na quarta-feira 28 anos que se proclamou a República em Portugal, dando logar êsse acontecimento histórico-político a vibrantes demonstrações de regosijo em todo o país por a esperança que nele se depositava em melhores dias. Infelizmente, porém, os chefes republicanos cêdo esqueceram os compromissos tomados durante a propaganda e os resultados viram-se. A República chegou a correr perigo por diferentes vezes e se não fôra a energica intervenção do Exército em 28 de Maio de 1926, que afastou do Poder quantos o ocupavam indevidamente, fechou o Parlamento e adoptou medidas tendentes a assegurar uma obra nacionalista prolongada e de efeito, não podemos calcular onde iríamos ter.

O que estava, era um cáos. O que há doze anos a esta parte se há produzido em benefício da nação parece-nos ser alguma coisa digna de aplauso. Em bôa hora, portanto, o Exército agiu, salvando a República.

Viva o Exército!

Cidades flutuantes

Outro grande paquete, considerado o maior do mundo, foi agora lançado à água com o nome de *Queen Elizabeth* e pertence à marinha mercante inglesa, que já possuia o *Queen Mary*, como a França o *Normandie*. O segundo é de tais dimensões que chegou esta semana a Nova-York com 2.000 passageiros fugidos da Europa, perante a iminência da guerra.

Gostavamos de os vêr. Ao menos...

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA CENSURA

Dr. Jaime Silva

Recortamos do último número de *O Concelho da Murtosa*:

Só agora soubemos, pelos jornais de Aveiro, que o sr. dr. Jaime Duarte Silva foi alvo duma homenagem no dia 11 do mês passado, dia do seu aniversário natalício.

Prestou-lha o jornalista sr. Arnaldo Ribeiro, director do nosso prezado colega *O Democrata*, daquela cidade e como testemunho de gratidão a altos serviços recebidos em querelas e na prisão que sofreu há pouco tempo.

A esta hora tardia, por não ter podido ser mais cedo, também daqui nos associamos a essa grande prova de simpatia que ao ilustre causídico justamente foi tributada, pois o sr. dr. Jaime Silva há muito que merecia uma consagração pelos meritos que o distinguem.

Que merecia, não; que merece, por que o que êste jornal fez esteve muito longe do que devia ser.

Efemérides

8 de Outubro

1817—Por ordem de Beresford e da regência do reino, são enforcados, no Campo de Santana, em Lisboa, alguns liberais portugueses.

1864—Nasce, em Ílhavo, o engenheiro Xavier Esteves, deputado pelo Porto na legislatura de 1900.

1897—As tropas federais do Rio de Janeiro tomam a povoação de Canudos e aprisionam o fanático António Conselheiro, inimigo terrível do regimen republicano.

1911—O general Pimenta de Castro, por não concordar com a orientação dos seus colegas do ministério, abandona a pasta da Guerra.

O DEMOCRATA *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO*

Obras em S. Jacinto

Pela 2.ª secção do Conselho Superior de Obras Públicas foi dado parecer favoravel à construção de quatro cais acostaveis no praia de S. Jacinto e bem assim à regularisação e revestimento da margem norte, por também ser de grande necessidade.

Oxalá os trabalhos não se façam esperar, iniciando-sa sem demora.

Devido ao regresso definitivo do director dêste jornal à cidade só se ter efectuado na quinta-feira, sai o presente número ainda com duas páginas, apenas, o que se comunica para esclarecimento dos leitores.

Indignação

Com êste título espalhafatoso, o *cabeça da raça*—mas de que raça!—saiu-se, no domingo, com a seguinte tirada:

Uma onda de indignação percorreu toda a cidade ao saber do ultimo atentado do corte da palmeira junto ao Club dos Galitos.

Como é um caso banal e corrente não vale a pena estar agora com comentários. Guardaremos isto para melhor oportunidade.

Desde que o *Correio do Vouga* descobriu as *cataratas* no sujeito que aquilo escreveu, é assim: até vê ondas onde a água corre serena, cristalina, límpida como a clara luz do luar!...

Muito divertido, não acham?

Dr. Querubim Guimarãis

Com surprêsa tomámos conhecimento da exclusão do nome do nosso colega do *Correio do Vouga* e ilustre advogado na comarca, da lista dos candidatos propostos a deputados à Assembleia Nacional e sôbre os quais deverá incidir a votação do eleitorado no próximo dia 30 do corrente. E' que o sr. dr. Querubim Guimarãis tem sido um parlamentar de grande mérito, um apóstolo ferveroso do nacionalismo e um defensor acérrimo dos interêsses do distrito de Aveiro, que algo lhe deve e de quem muito mais esperava se continuasse a tê-lo no seio da representação nacional.

Pela nossa parte e julgando interpretar o sentir do eleitorado regional, lamentamos que o sr. dr. Querubim Guimarãis não tivesse aparecido na lista, visto as provas já dadas e os relevantes serviços prestados com a maior dedicação ao governo de Salazar.

A luta contra o bolchevismo

Sob a presidência do conde Takach Tolvay, figura ilustre do exército húngaro, e a vice-presidência de Ivan Nagy, que foi condenado à morte e esteve prestes a ser executado durante o domínio bolchevista de Bela Kun, constituiu-se recentemente em Budapeste um «Comité de Acção para a luta contra o bolchevismo». Esta organização cujos fundadores são, na sua maioria, antigos combatentes húngaros, propõe-se, não só desenvolver uma luta negativa contra o bolchevismo, mas também empreender uma luta positiva, fomentando aquela espiritualidade que fez da Húngria, durante as invasões bárbaras, um baluarte da cristandade.

Não basta, de facto, apontar os êrros e os crimes do marxismo. Há que construir, mostrando ao mundo que se é *uma fôrça* e se *tem uma doutrina*, uma e outra realmente empenhadas na salvação e defeza dos mais nobres princípios da humanidade: a fé, o patriotismo e o amor da família.

Comando da Polícia (Secção de Beneficência)

MOVIMENTO DE SETEMBRO

Receita

Saldo do mês anterior..	938$40
Recebido do G. Civil...	22$50
Oferecido por Manuel M. Leal	27$00
Oferecido por Manuel G. Cação	12$00
Oferecido por Vasco Andrade (melões).......	520$25
Oferecido por Ulisses Pereira	7$50
Receita dos subscritores.	1.426$00
Soma...	2.953$65

Despeza

Para um mendigo......	5$00
Distribuido aos pobres..	1.884$00
Soma....	1.889$00
Saldo para Outubro.	1.064$65

Transferência

De Viseu, onde tinha sido, há pouco, colocado, voltou para o regimento de Infantaria 19, o nosso velho amigo tenente-coronel Gaspar Ferreira, presidente da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro.

Ficou como 2.º comandante do regimento.

«Club dos Galitos»

Consta-nos que o edifício onde se acha instalado êste conhecido gremio da nossa terra, na Praça de Luiz Cipriano, vai sofrer uma importante transformação, que lhe dará outro aspecto, melhorando também o local extraordinariamente com isso.

Só é para louvar.

Bilhetes da praia

Costa Nova, 5

Acaba hoje o veraneio. Vou regressar à cidade, à minha casinha, à convivência dos amigos, pois um mez de ausência por estas paragens bastou para tonificar o organismo e adquirir novas energias para me aguentar no balanço... Não digo que leve saudades das horas divertidas que aqui passei; mas da paisagem que avisto da varanda do palheiro que me foi dado habitar; desta ria sedutora, cheia de encantos, enebriante e esmaltada de belêsa, confesso que me afasto sempre um tanto ou quanto emocionado por não poder viver junto dela a escutar os seus murmurios, a ouvir os seus segredos e, nestas noites amenas de luar, a vê-lo espelhado nas águas serenas, límpidas e cristalinas que tanto atraem, cativam e nos prendem.

No domingo passaram aqui algumas horas a senhora de António Leitão, este nosso ilustre conterraneo, a senhora de Afonso Brito com seu marido, e o capitão Júlio Cruz, antigo governador civil de Aveiro. Todos muito viajados, depois de saborearem uma excelente caldeirada regional, com dôces também regionais—ovos moles—no fim, acompanhados a Diamante Azul, do Barrocão, o que eu lhes ouvi é exactamente o que penso sobre a Costa Nova: apareça iniciativa e dinheiro que, num abrir e fechar d'olhos, se transformará em autentica maravilha, tais as condições que, para isso, reune. Mas punhâmos de parte a maravilha, despresêmos os exageros. Nem oito, nem oitenta. O que a praia precisa é que, quem nela superintende, a torne mais acessivel, evitando as críticas dos frequentadores e tudo quanto possa concorrer para a sua desvalorisação. São êsses os votos que fazemos à despedida por se tratar da nossa predilecta de há meio século, ou seja do tempo das serenatas, das chinchadas ruidosas, dos pic-nics e dos lances amorosos, romanticos, em que a mocidade era fertil...

JOÃO DO CAIS

Miradouro público

Pelas instancias superiores foi autorisado que na ladeira da Ponte da Rata se procedesse a obras convenientes para ser utilisada pelo turismo a *Varanda de Pilatos* donde se disfruta um surpreendente panorama sobre a região do Vouga.

O sr. engenheiro Graça, director da Divisão de Estradas do Distrito a quem se deve a lembrança, foi encarregado de fazer executar, com urgência, as referidas obras.

Para onde vai a França?

O mestre, que em assuntos internacionais é um barra, deve ter ficado de cara à banda perante os ultimos acontecimentos da Europa, que não foram nada do que previu, certamente por efeito das *cataratas*...

Mas entâo haverá ainda alguem que o tome a sério, que acredite no que êle escreve?

Mocidade Portuguêsa

Dá-nos conta o sr. capitão Firmino da Silva de ter assumido o cargo de sub-delegado regional da Ala 1—Infante Santo de Aveiro, da Mocidade Portuguêsa, e cumprimenta-nos ao mesmo tempo que nos oferece uma colaboração verdadeiramente nacionalista.

Agradecemos ao sr. capitão Firmino da Silva a honra com que nos distinguiu, e, aproveitando o ensejo, manifestamos-lhe a nossa simpatia, podendo utilisar-se do nosso que necessitar do *Democrata*—a Bem da Nação.

SORTE GRANDE

No mês findo foram vendidos em Aveiro alguns vigésimos da lotaria da Santa Casa com o número da sorte grande, cabendo a cada um dos possuidores 20 contos.

Entre os felizes está o nosso amigo, sr. Francisco das Neves Vieira, 2.º sargento pe Cavalaria 8, a quem felicitamos.

A depuração soviética

A limpeza geral prossegue na U. R. S. S.. Muito recentemente foi destituído das suas funções Boris Stomoniakov, vice-secretário dos Negócios Estranjeiros. E aponta-se já o marechal Blucher, generalíssimo do exército russo da Sibéria, como «o senhor que se segue...» na depuração.

Nem o próprio cinema escapa já a esta perseguição. Como consequência das críticas e ataques recentemente publicados na imprensa de Moscovo contra a indústria cinematográfica soviética, desapareceu o respectivo director geral, o judeu Schumjatzki, e foram presas quinze atrizes e vinte e três directores, todos sob a acusação de «trotzkismo».

É claro que o valor da produção não melhorará por isso. Enquanto subsistirem os princípios que informam o sistema, os bolchevistas, ao cabo de vinte anos de experiências, ver-se-ão obrigados a voltar ao princípio. No cinema, como em tudo o mais...

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

IMPRENSA

«OCIDENTE»

Acabamos de receber o número 6, referente ao mês que decorre, com o seguinte sumário:

Ocidente—*O Regresso do Chefe de Estado*; Francisco de Cossío—*Por el África Portuguesa*; Manuel Múrtas—*Angola e o seu Destino*; A. A. Mendes Corrêa—*A Raça*; Jimena Menéndez Pidal—*El Romacero y la Escuela*; António Corrêa de Oliveira—*Canto Novo*; Luis Cardim—*Um tanto banal—Os últimos*; Pedro Homem de Melo—*Devaneio—Segrêdo*; Manuel de Campos Pereira—*Gémeas* (Romance), continuação; Luis Forjaz Trigueiros—*Destinos*; António Corrêa d'Almeida e Oliveira—*O tema de «Les Bourgeois Gentilhomme»*; Eugénio Navarro—*Stefan Zweig*; Luis Chaves—*A Aldeia mais portuguesa de Portugal*; e Álvaro Pinto—*Para a história da «Aguia» e da «Renascença Portuguesa»*.

Crónicas—Rodrigues Cavalheiro—*Sob a invocação de Clio*; Diogo de Macêdo—*Notas de Arte*; Ocidente—*A Situação Internacional*.

Bibliografia—Notas Críticas de *Manuel Múrias*, *Eugénio Navarro*, *A. do E. S. e A. P.*—Livros recebidos e Livros registados.

Notas e Comentários

Fins de página—De *Oliveira Salazar* e *Manuel Bernardes*.

Ilustrações—Aspectos da Viagem Presidencial; Jimena Menéndes-Pidal, busto de Júlio António; São Filipe—Escultura de *Francisco Franco*; Mulher da Nazaré—de *Abel Manta*.

Vinhetas—De D. M. e Corrêa Dias.

Manifestação católica

No dia em que Hitler regressou a Berlim, depois de ter consertado, em Munich, a paz com Chamberlain, primeiro ministro da Inglaterra; Daladier, presidente do ministério francês, e Mussolini, tocaram festivamente os sinos de tôdas as igrejas da Alemanha.

Justo. Porque sempre foi uma Aleluia jubilosa para todo o mundo.

Trincheira dum crente

A vitória da paz

Venceu a paz. A doce paz. E' um grande bem. E' o melhor bem individual—da vida, da sociedade e do mundo.

A guerra que ela esteve quási a perder-se, quási a esfacelar-se, é que se compreendeu o seu quanto vale, quanto é inestimavel, quanto é insubstituivel.

A paz é o símbolo da harmonia, da concordia, do apaziguamento das almas, da unidade dos espíritos, da tranquilidade das conciencias e de triunfo da colaboração humana. E' a mais alta, formosa, penetrante, consoladora e iluminada palavra cristã.

A paz seja convôsco—é a luminosa, santa e querida saudação do Senhor. E' um oasis no meio do deserto. A bonança no seio da tempestade. A alegria e a esperança vencendo a dôr e a morte.

Se a penetrarmos até à medula, se a estilizarmos até à essencia, verificaremos que é a mais poderosa inimiga do ódio, da arrogancia, da ambição, do egoismo, da fôrça sem inteligência e sem moral; das paixões, filhas do instinto, escravas da matéria, subordinadas por completo aos apetites inferiores da natureza humana.

Onde se erguer a paz o ceu é limpidamente azul e o sol aloira tudo, até aos recessos mais profundos e recônditos. E' uma primavera eterna, em que as flores, essas delicadas e perfumadas companheiras da vida, nunca murcham, nenca se desfolham!

* * *

O mundo viveu horas de amargura, de incerteza, de inquietação e de angustia.

A guerra parecia inevitavel, eminente, avassaladora. A prudencia, o bom-senso, a serenidade, a reflexão; o espírito prático, positivo e realista com garras de idealismo; o equilibrio justo e perfeito da inteligência do sentimento e da vontade, tudo isto que vive paredes meias com o génio e com a degradação, venceu a crise, dominou a guerra, encarcerou o monstro.

O mundo acolheu com alegria frenética, com álegria descuidada de criança, com tremendas manifestações de entusiasmo, num coro de benções e louvores, as novas de que a paz se firmava sólida nos povos e nas consciências.

Antes assim. E' certo que houve o sacrifício. Mas o sacrifício é uma lei da vida. Tudo que é grande, que é bom, que é elevado, que é marcadamente superior importa sacrifício.

A vida real e social caracteriza-se pela imperfeição. A imperfeição é um mal. O bem, perfeição, só existe no reino do espiritual e do ideal.

E', muitas vezes, uma aspiração irrealizavel de consciência. Apresentando-se com êste caracter a vida, entre duas situações, entre dois caminhos, entre dois males, escolhe-se sempre o melhor, o menos nocivo ao homem e à sociedade.

O menor mal é já um grande bem. Saber escolher o melhor caminho, saber procurar o menor mal, é um triunfo da inteligência e da consciência.

Surgiu, também, no meio da febre ardente da competição e da luta, uma clarividente lição: é pelo falar que os homens e as nações se entendem.

Fala-se já em Nova Europa. No desarmamento, no acordo entre os povos, no desejo de liquidar as complicadas contendas internacionais, entabuladas conciliadoras negociações.

E' de desejar e louvar o entendimento entre as grandes potencias, mas não para oprimir e vexar as pequenas nações. Que os lobos se concertem, não para mais à vontade, com mais aparente legalidade devorarem os cordeiros. Mas para realizar no mundo internacional uma justiça superior.

Aos homens de boa vontade tudo é possivel!

J. Carreira

Abertura das aulas

Iniciou-se o ano lectivo, com grande frequência de académicos.

A Senhora da Memória os ilumine.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez anos no dia 1, o sr. alferes Pompeu M. Pinho, director da Cadeia Central de Nova Gôa (India Portuguesa); àmanhã fazem, as sr.as D. Eneida Souto e D. Lilia de Carvalho Vilaça, filhas, respectivamente, dos srs. dr. Alberto Souto e Domingos Vilaça; no dia 10, os srs. Manuel Mateus Fatio, de Esgueira, Júlio Ferreira Dias, funcionário dos correios em Ovar, e António Alves de Almeida, de Coimbra; em 11, os srs. Manuel Ruivo e Luís da Silva Perpetuo; em 12, a menina Maria Manuela Faria de Almeida, filha do sr. Manuel Faria de Almeida, empregado na filial do Banco N. Ultramarino de Lourenço Marques (Africa Oriental) e o sr. Jofre Almiro Gomes de Moura; em 13, a sr.a D. Clara de Oliveira Santos Vieira, esposa do sr. José Vieira e em 14, a sr.a D. Elvira Moreira da Costa, esposa do sr. Júlio Costa Júnior, comerciante no Porto, e os srs. António da Costa Ferreira, da Agência Comercial, e Fernando de Albuquerque, chefe da estação do caminho de ferro, e o Mariozinho, filho do sr. capitão-tenente Mario Ferreira da Costa, distinto oficial da Armada.

Casamentos

Na igreja de S. Gonçalo efectuou-se no último sábado o enlace matrimonial da sr.a D. Maria de Oliveira e Sousa, professora oficial, com o arquitecto, sr. Joaquim Enes Baganha, do Porto.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, seu cunhado, o sr. Joaquim Pinto Preda Prata e a sr.a D. Maria da Glória Matos, professoara na Quinta do Gato, e pelo noivo o sr. António Tavares de Sousa, irmão da noiva, e esposa.

Após a cerimónia religiosa foi servido aos convidados, em casa dos pais da noiva, um fino copo de água, findo o qual os recem-casados seguiram, em viagem de núpcias, para o Minho e norte de Espanha, fixando, em seguida, residência no Porto.

Ao novo lar, constituido sob os melhores auspicios, auguramos um futuro venturoso.

Gente nova

Deu à luz, na penultima sexta-feira, uma creança do sexo feminino, a esposa do sr. Alberto de Oliveira Carvalho, gerente da filial da Companhia Industrial de Portugal e Colónias desta cidade.

—Em Olhão também teve uma menina, na quarta-feira, a esposa do nosso conterrâneo Manuel Ferreira Maia, ali residente.

Os nossos parabens.

Praias e Termas

Com suas familias regressaram: da Torreira, o sr. Manuel da Costa Grijó. da Barra, o sr. José Robalo Lisboa Júnior, e da Costa Nova, a esposa e gentis filhas do sr. capitão Casimiro Marques, actualmente em Moçambique (Africa Oriental); a sr.a D. Maria Melo e Costa e os srs. dr. Jaime Silva, Henrique Rato, Francisco Marques da Naia, tenentes Joaquim de Matos e António Campos, Firmino Picado, Arnaldo Estrela dos Santos, dr. Francisco de Assis Maia, Manuel J. da Costa Guimarães, António dos Santos Victor e António Marques Ribeiro.

—Desta ultima praia também retiraram: para Salreu, o professor Jaime de Melo e Costa e para o Porto, o sr. Abel Pedro de Sousa.

Partidas e Chegadas

Estiveram no domingo entre nós acompanhados das respectivas esposas, o sr. Afonso Alves de Brito, de Matosinhos; o coronel-médico, nosso conterrâneo, dr. António Leitão e o sr. capitão Júlio Cruz, ex-governadar civil do distrito, residentes em Lisboa.

—Partiu para Montalegre o nosso ilustre conterrâneo, sr. dr Carlos Vilas-Bôas do Vale, juiz de Direito naquela comarca.

—Com demora seguiu para a Guarda, na companhia duma filha, o sr. tenente Júlio Trindade.

—A juntar-se a seu marido o sr. Teotónio Manica, 2.º sargento de Infantaria, partiu ontem para Lisboa, devendo hoje embarcar com destino a Moçambique (Africa Oriental) a sr.a D. Fernanda de Jesus Pereira Manica, a quem desejamos feliz viagem.

—Veio passar alguns dias a Aveiro o sr. Nóbrega e Sousa, residente na capital e a quem agradecemos os cumprimentos que se dignou apresentar-nos.

—Também aqui estiveram, de visita, os srs. Joaquim Huet e Silva, aspirante de Finanças em Ponte do Lima, e Joaquim Coelho da Silva, residente em Paredes (Douro).

Colégio Externato de Oiã

Tendo fechado o Colégio Nacional de Aveiro, resolvêu a Direcção do **Colégio Externato de Oiã**, o mais antigo do Distrito, e onde tem funcionado com êxito o 1.º e 2.º ciclos, suprir esta falta, abrindo uma sucursal em Aveíro, desde que haja número suficiente de alunos, ou, no caso negativo, recebê-los em Oiã, onde a Direcção se encarrega de arranjar alojamento nas melhores condições.

Para esclarecimentos dirigir ao sr. tenente Armando Estêves no R. I. 19 ou em Oiã.

1 de Outubro de 1938.

A DIRECÇÃO

Pelo Liceu

Transferido do Liceu de Bragança, onde foi professor do 7.º grupo, veio para o desta cidade, o seu antigo aluno, sr. dr. Euclides Simões de Araújo, natural do concelho de Sever do Vouga.

Já tomou posse.

Grupo Excursionista da Fábrica Aleluia

Este grupo realiza o seu 5.º passeio anual, em quatro dias do mês de Agosto de 1939, com o provável itenerário seguinte: Coimbra, Pombal, Leiria, Batalha, Fátima, Tomar, Santarém, Torres Novas, Vila Franca de Xira, Lisboa. *Dois dias na capital.*

Regresso por: Mafra, Torres Vedras, Caldas da Raínha, Alcobaça, Nazaret, S. Pedro de Muel, Figueira da Foz, Aveiro.

A sua Direcção, a instâncias de pessoas amigas e por ter já algumas inscrições de suplentes, de ambos os sexos, resolveu levar mais uma camionete, no caso de conseguir lotação digna para a mesma.

A cobrança tem sido feita semanalmente e iniciou-se na primeira semana de Setembro, sendo a cota de 2$50, durante o primeiro semestre, e de 3$00 durante o segundo.

A. Silvestre de Jesus

=o=

Comunica-nos êste nosso presado amigo e assinante, que, após 39 anos de trabalho em vários pontos da China e ultimamente em Schangahí, resolvera fixar residência em Macau, sua terra natal, onde já chegou!

Agradecendo a A. Silvestre de Jesus a atenciosa carta que nos dirigiu a propósito da mudança, muito estimamos que continue a gosar a felicidade que merece e à qual, por todos os motivos, tem jus.

EUMAREIRISMO !

Em vez de pão e terra, a fome e o sofrimento

Os poucos camponeses que na U. R. S. S. são ainda detentores de explorações individuais, acabam de sofrer um rude golpe com a instituição dum imposto quási proïbitivo sôbre os seus cavalos. Quási proïbitivo, de facto, visto que equivale aproximadamente ao custo dum animal de qualidade medíocre !

Ao votar êste novo imposto, o Conselho Supremo da U. R. S. S. tinha um duplo objectivo: obrigar êsses camponeses a encorporarem-se nos Kolkhozes ou forçá-los a vender os seus cavalos por um preço ridículo. Só por êste processo se poderá contrariar o decrescimento considerável que se regista desde 1932 no gado cavalar.

Seja qual fôr a solução escolhida, o camponês reconhecerá uma vez mais quão longe se anda na União da famosa promessa—o pão e a terra !

Registo de vendedores de farinhas por grosso

=o=

Segundo o disposto no artigo 7.º do Decreto-lei n.º 29.906, de 11 de Agosto do ano corrente, a venda, por grosso, das diferentes qualidades de farinha, e nas áreas em que é permitido o seu consumo, só pode ser exercida pelos industriais ou pelos comerciantes inscritos na Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas.

Considera-se venda por grosso a que fôr efectuada em sacas de 75 quilogramas, seladas nos termos legais.

Para conhecimento dos interessados informamos que para aquela inscrição é apenas necessario requere-la ao Inspector Geral das Industrias e Comércio Agrícolas, devendo o requerimento ser acompanhado do recibo do pagamento da contribuição industrial, ou documento equivalente, relativo ao ano corrente, efectuado pelos industriais ou comerciantes que pretendam a sua inscrição.

Secção desportiva

Rêmo

Realizam-se, àmanhã, as regatas organizadas pelo «Club dos Galitos»

As tripulações da *Associação Naval 1.º de Maio*, da Figueira da Foz, do *Club Náutico*, de Viana de Castelo, e do *Club dos Galitos* vão, àmanhã, no mais longo canal da nossa ria, bater-se numa das mais belas e saúdáveis competições que se conhecem, que é a do explêndido e emotivo despôrto do rêmo.

Graças a um prodígio de vontade, a secção náutica do *Club dos Galitos* tem sabido persistir na sua louvável tarefa de divulgar, na nossa terra, tão útil e belo despôrto, *remando*, por vezes, os seus esforçados e estudiosos dirigentes, contra a *maré* dos comentários dos eternos maldizentes das iniciativas alheias, às quais nunca poderão chegar...

Quando o nome do *Club dos Galitos* está em jôgo, e quando à frente das suas iniciativas de qualquer ordem, figuram pessoas dotadas de tamanha tenacidade, saber e honestidade como as dos organizadores da secção náutica daquela agremiação, não há que duvidar do êxito do empreendimento, porque tudo será meticulosamente estudado e executado.

Aveiro, já o temos dito, por mais duma vez, nestas colunas: devia atraír todos os forasteiros e até os seus filhos para as mais diversas manifestações, na sua ria.

Se a nossa terra tivesse pessoas que soubessem utilizar a ria para os mais variados divertimentos, certamente que Aveiro seria muitíssimo concorrida por curiosos e por amantes de inéditos e formosos espectáculos.

Merecem, portanto, os dirigentes da secção náutica do *Club dos Galitos* a ajuda e o aplauso dos seus conterrâneos, uma vez que os forasteiros atraídos pelo programa tentador do festival, serão os primeiros a não regatear louvores à feliz e difícil empreza,

Os principiantes do rêmo aveirense vão ter oportunidade para ajuizar das suas possibilidades, em face dos magníficos adversários figueirenses, cuja tripulação ostenta, galhardamente, o título de campeã nacional, ao mesmo tempo que se esforçarão por assimilar tudo que de bom perscrutem na técnica dos visitantes.

Os remadores vianenses também não deixarão de mostrar o que valem. Os nossos *irmãos* minhotos possuem valor de sobra para fornecer uma lição aos seus *irmãos* aveirenses.

Teremos, portanto, de aplaudir o virtuosismo dos campeões de Portugal, por direito de justiça, e os vianenses, por dever fraternal...

Vaticinamos—ousamos vaticinar—assim, um espectáculo soberbo, cheio de cordealidade, beleza e desportivismo, que vai ficar gravado, por largo tempo, na retina de quem o presenciar.

Novamente as équipas femininas do *Club dos Galitos* irão deleitar o público com a sua gentileza, alegria e entusiasmo.

Os meúdos aveirenses terão uma prova de natação que vai despertar entusiasmo na assistência, pois devem atirar-se à água algumas dezenas de jóvens *tritões*.

Foot-Ball

O campeonato distrital começa no próximo dia 15

Daqui a dois domingos, iniciar-se-á o campeonato do distrito.

O *Beira-Mar*, o nosso representante, que ostenta o título de campeão, não irá para a prova com muita confiança, pois anuncia-se a definitiva retirada dalguns das seus melhores elementos, tais como Maximiano, Décio, Ruela, J. Pinho, Estima e Nicolau.

Não devem, no entanto, desanimar os dirigentes do popular club, porque pode surgir, quando menos se espera, graças à vontade dos *sobreviventes*, à aplicação dos reservistas e ao valor dum ou doutro elemento providencial, uma èquipa valorosa em que ninguém queria acreditar.

O orientador do primeiro *team*, será o guarda-rêdes Dionísio Caetano Bettencourt e o das reservas o antigo jogador João Picado.

Escôlha acertada.

Amanhã, segundo nos consta, o *Beira-Mar* irá a Estarreja realizar um desafio com o grupo local, desafio que já trará, concerteza, aos dirigentes beiramarenses, muitas indicações úteis, quanto à formação do grupo de honra e às possibilidades dalguns reservas e jogadores estranhos.

O principal disto tudo é que os directores dos actuais campeões do distrito saibam compreender a sua missão, não abandonando as èquipas à sua sorte, se surgirem alguns possíveis fracassos.

Y.

VISITAI O PARQUE DA CIDADE

Livros

«ILHA DOS AMORES»

Intitula-se assim a reunião de algens dados para a sua identificação da autoria do sr. Henrique Manuel da Tôrre Negra, que os acaba de publicar em 2.a edição melhorada, enviando-nos um exemplar.

Reconhecidos.

Correspondencias

Esgueira, 6

Deve ficar concluido por êstes dias o campo de *basket-ball* na Alameda 31 de Janeiro.

Oxalá que a sua inauguração se realize breve.

—Fez exame do 6.º ano dos liceus, ficando aprovado, o académico Ferdinand Ferreira, filho do sr. tenente Artur Ferreira, de Cavalaria 8.

Parabens.

—Festejou hoje o seu aniversário natalício o nosso amigo Américo Capela, que, como de costume, obsequiou um grupo dos seus mais íntimos, reunindo-os num lauto jantar.

—Também ontem fez anos o sr. Manuel Feio, e na próxima segunda-feira fá-los a interessante Rosinha Gilzans e a mãe do sr. Manuel Joaquim da Silva, comerciante local.

Felicitações a todos.

—Partiu para o Seixal onde é industrial de panificação, o sr. João da Silva Neto e esposa.

C.

Necrologia

No próximo lugar de S. Bernardo, donde era natural, finou-se terça-feira, contando, apenas, 33 anos, o rev.º Albino Vieira do Casal, a quem uma nefrite crónica vinha torturando a existência.

O extinto era coadjutor do freguezia da Glória e, segundo afirmam pessoas que com êle privavam, possuía predicados que muito enobreciam o seu carácter.

Filho do sr. Manuel Francisco do Casal, no entêrro do sr. padre Albino, efectuado no dia seguinte, à tarde, incorporaram-se bastantes colegas, irmandades de cruz alçada, agremiações religiosas e numerosas pessoas, especialmente de S. Bernardo e circunvizinhanças.

O cadáver veio para o cemitério central, tendo-se, antes, realizado ofícios na igreja de S. Domingos.

* * *

Faleceram mais: no bairro piscatório, Rosa da Graça Audias, de 74 anos, casada com José Gonçalves Audias, e em *Esgueira*, Ludovina Rosa Cardoso, também casada, de 66 anos.

Perdeu-se

Um pequeno embrulho, no sábado passado, desde a rua do Carmo à Estação, contendo colarinhos para engomar.

Dão-se alvíçaras a quem o entregar na casa do Carril a Mário Duarte,

O TEMPO

Previsões de 9 a 15 de Outubro

Meteorologia

Oscilação barométrica geral—Continua a descida barométrica, destacando-se em 11 uma oscilação brusca.

Datas de novos ciclones—Em 10 e 11.

Movimentos mais sensiveis no campo de pressão—Em 10 e 11.

Tempo em Portugal—É provável que o tempo, no decorrer dêste período, se apresente, por vezes, com tendência para chover e trovoadas, principalmente em 9 e de 12 a 15.

Tempo no estrangeiro — Tendência para mau tempo e maior intensidade dos ventos: em Espanha e Itália.

Oscilação provável de temperatura na Peninsula—Tendência para descer.

Sismologia

Datas de maior sensibilidade: em 9 e 10.

Setúbal, 5 de Outubro de 1938.

A. CARVALHO SERRA

Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas

Séde-Rua 31 de Janeiro-Aveiro

Concurso

A Direcção faz público que se acha aberto concurso, por provas documentais e pelo espaço de 30 dias, que terminam no dia 31 de Outubro corrente, pelas 22 horas, para o provimento de lugares de dois clínicos privativos da Associação.

As condições acham-se patentes na sede da Associação, todos os dias uteis, das 21 ás 22 horas.

Aveiro, 1 de Outubro de 1938.

A DIRECÇÃO